

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ**  
**PALÁCIO XIX DE DEZEMBRO**  
**DIRETORIA LEGISLATIVA**

**Sessão Solene em Homenagem aos 150 Anos da Imigração Italiana no Brasil, realizada em 21/2/2024.**

**SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS:** Senhoras e Senhores, muito boa noite. Sejam todos muito bem-vindos ao grande Plenário da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, Centro Cívico, Curitiba, Capital do Estado. A Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, por proposição dos Sr.<sup>s</sup> Deputados Ademar Luiz Traiano, Presidente desta Casa de Leis, Maria Victoria, 2.<sup>a</sup> Secretária deste Poder, e Luiz Claudio Romanelli, tem a imensa honra e o justificado orgulho de realizar a “*Sessão Solene em Homenagem aos 150 Anos da Imigração Italiana no Brasil*”. Neste instante, senhoras e senhores, temos a honra e a satisfação de convidar para compor a Mesa: Presidente da Assembleia Legislativa do Paraná e proponente desta Sessão, acompanhado pelo Governador do Paraná em exercício, respectivamente, Deputado Ademar Luiz Traiano e Darcy Piana; 2.<sup>a</sup> Secretária da Assembleia Legislativa do Paraná e proponente deste evento, Deputada Maria Victoria; Cônsul-Geral da Itália no Paraná e Santa Catarina, Dr.<sup>a</sup> Eugenia Tiziana Berti; Presidente da Sociedade Garibaldi e Ex-Governadora do Estado do Paraná, Cida Borghetti; Vice-Presidente do Movimento Pró-Paraná e Secretário Executivo do Codesul, Ex-Governador do nosso Estado do Paraná, Orlando Pessuti; Deputados que acompanham esta distinta solenidade, Deputada Flávia Francischini e Deputado Tito Barichello, o Delegado Xerifão; representando a estrutura governamental, Secretaria de Estado da Cultura do Paraná, Luciana Casagrande; Juíza Federal no Estado do Paraná, TRF-4, Dr.<sup>a</sup> Luciane Merlin Clève Kravetz; Sr. Walter Petruzziello, membro do Comitê da Presidência do Conselho Geral dos Italianos no Exterior; representando a Câmara de Vereadores

de Curitiba, convidamos os Vereadores Mauro Ignácio e Pier Petruzzielo; e Chefe das Relações Internacionais da Prefeitura Municipal de Curitiba, neste ato representando o Prefeito Rafael Greca, nosso querido amigo Rodolpho Zanin Feijó. Enquanto o Presidente Traiano e o nosso Governador em exercício Darci Piana se acomodam, Presidente, com a sua licença e permissão, rapidamente, cumprimentamos e agradecemos a presença e a participação dos demais Vereadores da Capital que estão conosco. Aqui presentes estão o Mauro Bobato, o Sidnei Toaldo e o Bruno Pessuti. Da mesma forma, agradecemos a presença e a participação do Secretário de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná, Professor Aldo Bona. Cumprimentamos os nossos Cônsules estabelecidos no Paraná: o Cônsul de Bangladesh, Marcelo Grendel Guimarães; a Cônsul da Polônia, Marta Olkowska; e o Cônsul da Ucrânia, Mariano Czaikowski. Da mesma forma, agradecemos e cumprimentamos o Dr. Julio Jacob Junior, representando o TRE-PR. Muitas autoridades e agremiações que cumprimentamos anteriormente; agradecemos às senhoras e aos senhores, mais uma vez, pela presença e participação nesta insigne Sessão Solene.

Senhoras e senhores, neste instante, para abertura oficial da Sessão que marca os 150 anos da Imigração Italiana no Brasil, temos a honra e a satisfação de passar a palavra ao Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, Deputado Ademar Luiz Traiano.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano):** “*Sob a proteção de Deus*”, declaro aberta a **“Sessão Solene em Homenagem aos 150 anos da Imigração Italiana no Brasil”**, aprovada por unanimidade nesta Casa de Leis. Convido todos neste momento para ouvirem o Hino Nacional da Itália, que será cantado e tocado pelo pianista e cantor Etcheverry Santi, da minha querida cidade de Francisco Beltrão, com 15 anos dedicados à música, formado em canto lírico pelo Conservatório de Adria, na Itália, acompanhado da saxofonista Paulo Drage. Em seguida, ouviremos o Hino Nacional Brasileiro, que será executado pela Banda da Polícia Militar do Estado do Paraná, sob a regência do Subtenente Airton.

(Execução do Hino Nacional da Itália e do Hino Nacional Brasileiro.)

**SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS:** Senhoras e Senhores, devolvemos a palavra ao Presidente da Assembleia Legislativa do Paraná, também proponente deste insigne evento, Deputado Ademar Luiz Traiano.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano):** Cumprimento inicialmente o Ex.<sup>mo</sup> Sr. Governador do Estado em exercício Darci Piana. Saúdo a 2.<sup>a</sup> Secretária desta Casa, Deputada Maria Victoria, que, juntamente com a nossa pessoa e o Deputado Romanelli, é proponente desta sessão de homenagem aos 150 anos de imigração italiana. Saúdo, de forma muito carinhosa e respeitosa, a nossa Cônsul-Geral da Itália no Paraná e Santa Catarina, Sr.<sup>a</sup> Eugenia Tiziana Berti. Cumprimento a nossa querida e sempre Governadora Cida Borghetti, Presidente da Sociedade Garibaldi. Da mesma forma, o nosso sempre ex-Governador e Governador Orlando Pessutti, que é Secretário hoje do Codesul e está aqui participando, como sempre, de todos os nossos eventos. Deputada Flávia Francischini; Deputado Tito Barichello; Sr.<sup>a</sup> Luciana Casagrande, Secretária de Estado da Cultura; nosso amigo Walter Petruzzielo, membro do Comitê da Presidência do Conselho-Geral dos Italianos no Exterior; Vereador Mauro Ignácio, Vice-Presidente da Câmara de Vereadores de Curitiba, neste ato representando o Presidente Facchinelo; Vereador Pier Petruzzielo, Vereador de Curitiba, nosso amigo; Rodolpho Zanin Feijó, Chefe das Relações Internacionais da Prefeitura Municipal de Curitiba, neste ato representando o Prefeito Municipal Rafael Greca. Nossa saudação a todos os convidados presentes e as convidadas na figura ilustre da Dona Flora que vejo aqui, essa italiana que veio e está aqui no Paraná marcando época e fazendo história com o Restaurante Madalosso. Servidores da Casa, demais autoridades aqui presentes. Pelas estatísticas que temos, em dados da Embaixada Italiana no Brasil, somos cerca de 30 milhões de brasileiros descendentes de imigrantes italianos chegados ao Brasil nos anos de 1870 a 1960, período esse que também chegou o meu avô da Itália, fixando residência na cidade de Garibaldi, no Rio Grande do Sul. O Paraná tem cerca de 3 milhões e

700 mil descendentes de italianos, que representam 37% da população paranaense, o que o coloca, na verdade, em segundo lugar entre os Estados com mais italianos no País, atrás apenas de São Paulo com cerca de 13 milhões de descendentes italianos. Mais dois Estados empatam em número de imigrantes que compõe essa grande massa de italianos no Brasil formando o pódio: Rio Grande do Sul, com cerca de três milhões, 27% da população; e Santa Catarina com o número de três milhões. É oportuno que informemos que a maior colônia italiana do Paraná está aqui na cidade de Colombo. Como foco e mola propulsora da economia está a agricultura, a uva, que trazem, enfim, esse legado dos seus antepassados como uma das experiências mais importantes em relação ao plantio de uva, que hoje se transforma em uma riqueza natural e os maiores atrativos turísticos do Paraná. Em Curitiba, já afirmei aqui, destaca-se Santa Felicidade, na pessoa da Dona Flora e tantos outros que ali residem. Na verdade, em cada pedacinho de terra do Paraná tem um pouco da nossa Itália. Fico muito feliz de poder estar aqui nesta noite participando de um evento desta magnitude, pela importância que têm os italianos no contexto econômico, cultural e social do Estado do Paraná. Desde os primórdios do nosso Estado, no início da colonização, figuras ilustres que vieram trazendo cultura na sua bagagem, principalmente cultura, conhecimento. Muitos com pouca experiência, mas que aqui no Brasil acabaram se transformando em grandes nomes, grandes empresários e que construíram riquezas no nosso País, porque a similaridade entre o povo brasileiro e os italianos é muito forte. E isso permitiu que a colonização para cá viesse para construir essa grande comunidade que hoje forma aqui no Paraná. Por isso, em nome do Poder Legislativo, em nome de todos os Deputados Estaduais que aprovam esta propositura nossa, da Maria Victoria, do Deputado Romanelli, e é claro sempre motivados pela nossa querida sempre Governadora Cida, queremos agradecê-los por estarem aqui. Agradecemos a nossa Cônsul. O Paraná realmente é muito grato. O Paraná tem relações com a Itália tanto na balança comercial, quando na área cultural e social. A nossa afinidade é muito grande. E eu que sou filho de italianos e tantos outros

que aqui estão é momento para recordar o passado, a memória viva dos nossos pais, antepassados, daqueles que tiveram a coragem de rasgar o sertão do Brasil, acreditando neste país, muitas vezes saindo lá da Itália sem a menor esperança do que iriam encontrar. Eles foram muito importantes nesse contexto. Quantas histórias e histórias ouvi do meu avô, que faleceu com 97 anos de idade, contando da sua vinda, com sete anos apenas chegou ao Brasil, depois meus pais. Então, tudo isso é algo que carregamos muito presente no coração e na memória, e não há razão maior do que vivermos este momento ímpar, aqui no Estado do Paraná, nesta noite festiva, nesta noite de congratulação, nesta noite que com certeza ficará, nossa querida Cônsul, registrada na memória de todos aqueles que construíram a grandeza deste Estado. Quantos e quantos e quantas filhos de imigrantes italianos que estão aqui nesta noite, e saudosa memória daqueles que já se foram, que emprestaram seus nomes para que a história do Paraná se transformasse nessa grandeza que é o nosso Estado, a quarta economia do Brasil. Italianos que foram realmente fundamentais e importantes, que deixaram suas marcas, seu legado. Portanto, a Assembleia não poderia deixar de estar presente em um momento tão importante, em que se comemora os 150 Anos da imigração italiana aqui no nosso Brasil e no Paraná. Sejam todos bem-vindos e que Deus nos dê a sabedoria e a inteligência para que possamos juntos continuar prosperando, crescendo e, acima de tudo, acreditando nas potencialidades do nosso Estado, da nossa querida Itália e do nosso Brasil. Muito obrigado e boa noite.

Neste momento, com muita honra e orgulho, anuncio a fala da nossa Deputada Maria Victoria, que é a 2.<sup>a</sup> Secretária da Assembleia Legislativa, que também é uma das proponentes desta homenagem.

**DEPUTADA MARIA VICTORIA:** Boa noite a todos. Inicialmente, quero cumprimentar o Deputado e Presidente desta Casa de Leis, Ademar Traiano; sua Rose; a nossa sempre Governadora do Estado do Paraná, Cida Borghetti; o nosso Governador em exercício Darci Piana aqui conosco prestigiando este

belíssimo evento. Muito obrigada, Governador, pela sua presença. Temos a presença da Sr.<sup>a</sup> Eugenia Tiziana Berti, nossa Cônsul-Geral da Itália no Paraná e Santa Catarina; do Sr. Orlando Pessutti, sempre Governador do Paraná. Obrigada pela presença, por nos prestigiar neste dia tão importante, o senhor que também é italiano. Deputada Flávia Francischini, Tito Barichello, colegas que fazem um brilhante trabalho nesta Casa de Leis. Cumprimento a Sr.<sup>a</sup> Luciana Casagrande, Secretária de Estado da Cultura; o Sr. Walter Petruzziello, que é membro da Comitê da Presidência do Conselho Geral dos Italianos no exterior; os Vereadores Pier Petruzziello, Mauro Ignácio e os demais vereadores já mencionados; o Rodolpho Zanin Feijó, que representa, hoje, o nosso querido Prefeito Rafael Greca e, também, o Eduardo Pimentel, nosso Vice-Prefeito, que são os grandes responsáveis e toda sua equipe por tornar Curitiba a cidade mais inteligente do mundo, que recebeu recentemente o prêmio em Barcelona. Quero cumprimentar, de forma muita carinhosa, os nossos homenageados da noite. Sintam-se todos aqui homenageados. Gostaria, de forma carinhosa e respeitosa, em seus nomes que citarei agora, cumprimentar cada um de vocês presentes aqui hoje: Associação Giuseppe Garibaldi; Bento Matheus Krepski, goleiro do Athlético, que está aqui presente, uma grande promessa e nos orgulha tanto; Bruno Veronesi, representando Pietro Veronesi, Vice-Cônsul Honorário da Itália em Curitiba; Carlota Arsie, com 102 anos, representando a história da comunidade dos descendentes italianos; a Comissão de 145 anos da Imigração Italiana de Santa Felicidade, respeitada, representada aqui pelo nosso respeitado Pereirinha Boscardim; Sr. Domingos José Budel, Presidente da Associação Bellunesi Nel Mondo e membro do Conselho da Favep; Eduardo Bonetti, Presidente do Comitê dos italianos do exterior; Ermilo Zanatta do Círculo Italiano de Cascavel – veio lá de Cascavel, muito obrigada por estar aqui conosco; Gabriel Aramis Busato, que é casado com Maria Inês Busato, descendente dos primeiros italianos que chegaram em Colombo; Giancarlo Rocco, representado pela Sr.<sup>a</sup> Bruna Radaelli, ele que é Diretor de Relações internacionais da Invest Paraná; Leônidas Cavassin, descendente de José Cavassin, do grupo de italianos

que fundou, em 1878, a Colônia Alfredo Chagas, hoje cidade de Colombo; Luis Molossi, Vice-Presidente da Consulta de Venetos no mundo; Luiz Ernani Fritoli, professor da área de italiano do Departamento de Letras; Maria Salamandra, Vice-Cônsul da Itália; Marta Kamaroski Scremen, bisneta dos italianos Pedro e Maria Luiza Scremen, uma das 26 primeiras famílias de italianos que chegaram aqui; Paoletta Santora, professora do Ministério de Relações Exteriores da Itália, aqui conosco presente; Dona Flora do Restaurante Madalosso, Marlus e seu neto Bruno representando toda a família; Rosa Mottin Strapasson, cuja família estava entre os 162 colonos italianos que chegaram no Paraná em 1877; e Vitorio Romanelli, presente conosco, representante histórico da comunidade de descendentes italianos. Um orgulho para todos nós. É com imensa alegria que cumprimento cada um de vocês, imigrantes como eu, dos italianos. Estamos aqui hoje para comemorar os 150 Anos da Imigração Italiana no Paraná. É momento também de recordar os sacrifícios e as renúncias que acompanharam cada família. É impossível não sentir um profundo senso de admiração por aqueles que deixaram tudo para trás para começar uma nova vida, em uma terra distante e desconhecida. Tenho um imenso orgulho das minhas origens, da Família Stieven, dos Borghetti. Meus antepassados fazem parte dos milhares de italianos e italianas que desembarcaram na Região Sul do Brasil, movidos pela esperança de um futuro melhor, para suas famílias, irmãos, filhos e netos. Esperança que logo foi substituída por trabalho árduo, criatividade, paixão, resiliência, bom gosto, dentro das inúmeras características positivas dos italianos, de nós italianos. Todos temos conhecimento das contribuições marcantes dos imigrantes italianos à nossa economia, agricultura, comércio, gastronomia, não só do Paraná e do Brasil, mas do mundo todo. A construção deste Estado, que é referência em diversas áreas, passa pela história e pela dedicação dos primeiros italianos e seus descendentes. A influência da cultura italiana permeia o Paraná e seus 399 municípios. Estima-se que cerca de 40% da população do nosso Estado seja de descendentes de italianos. Como o nosso Presidente colocou, 37%, quase 40. Hoje, ao olhar do nosso povo do Paraná, temos um panorama de históricas

entrelaçadas de italianos e brasileiros formando uma comunidade rica e diversificada. Celebrar hoje, ao lado de todos vocês, os 150 Anos da Imigração Italiana é celebrar a força dessa união que moldou o presente que todos compartilhamos. Acredito que o grande desafio que todos temos aqui, inclusive de nós da nova geração, é manter e honrar esse legado: a cultura italiana pulsante dentro das nossas casas. Que Deus nos abençoe para que juntos possamos continuar transmitindo, com muito amor, aos nossos filhos e filhas, aos nossos netos, as origens da cultura italiana. Muito obrigada a todos. Viva a herança italiana no Brasil, no Paraná e no mundo. Muito obrigada.

**SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS:** Presidente Traiano, se V.Ex.<sup>a</sup> nos permite, rapidamente cumprimentarmos. Está conosco o Almirante Risden, que já foi aqui homenageado com o título de Cidadão Honorário do Paraná, foi Presidente da Itaipu. Cumprimentamos a Maria Sílvia Bacila, que é Secretária Municipal de Educação aqui de Curitiba. Obrigado pela presença. E também o Vereador Oscalino do Povo, que está conosco. Presidente Traiano, devolvemos a palavra a V.Ex.<sup>a</sup>.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano):** Vamos ver agora um vídeo. O Deputado Romanelli se encontra em Brasília, não está aqui, mas deixou um vídeo para sua participação nesta homenagem aos 150 Anos da Imigração Italiana. Ele que é um dos proponentes desta homenagem.

**DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI: (Pronunciamento realizado por meio de vídeo.)** *Buona notte a tutti!* Embora ausente por compromissos em Brasília, meu coração está aqui nesta celebração dos 150 Anos da Imigração Italiana no Brasil. Cumprimentando a minha querida amiga Deputada Maria Victoria, saúdo a todos que participam desta Sessão Solene. Com orgulho trago a história dos meus avós, das famílias Bellodi e Romanelli, que deixaram tudo para trás para construir uma nova vida em nosso País. Enfrentaram desafios, mas nos deixaram um legado de sabedoria, cultura e amor ao trabalho. Essa mesma história se repete em milhares de famílias italianas que, por 150 anos, contribuem

para o desenvolvimento do Paraná. Sua presença impulsionou a agricultura, modernizou o comércio e instalou por aqui as primeiras indústrias. Enriqueceram a nossa cultura com culinária, as festas e os nossos costumes. A italianada ajudou a moldar a identidade paranaense. E como neto de italianos posso garantir: a vida em uma família de italianos nunca é monótona. *Grazie mille!*

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano):** Vamos ouvir agora, como membro do Comitê da Presidência do Conselho Geral dos Italianos no exterior, Sr. Walter Petruzzielo.

**SR. WALTER PETRUZZIELLO:** Senhor Presidente, inicialmente dizer que vim aqui neste púlpito e não fiquei sentado porque aprendi com um nobre professor e um político paranaense que dizia o seguinte: “*Quando falar ao público fale de pé para que todos o vejam; fale alto para que todos o escutem; e fale pouco para que não se cansem*”. Espero seguir esse conceito. Senhor Presidente Traiano, minha cara amiga Maria Victoria e Deputado Romanelli. Em nome de vocês três, agradeço esta proposição importante desta Sessão Solene; e, em nome de vocês citados, cumprimento todas as personalidades, todas as autoridades aqui presentes. Gostaria só de mencionar a Guarda de Honra do Pantheon, do qual também faço parte e que cura, digamos assim, guarda a tumba dos reis lá no Pantheon. Senhor Presidente, hoje é uma data muito importante, muito importante, 150 Anos da Imigração Italiana no Brasil. Há algumas guerras, alguns bate-bocas, se seria 150, quem foi o primeiro – se foi o Espírito Santo, se foi o Rio Grande do Sul, se foi Santa Catarina. Alguns dizem que ainda não chegou 150, outros dizem que já passou. Não importa, o que importa é que os nossos antepassados aqui vieram para tentar e construir uma nova vida. Não importa se é 150 ou 151 ou 149, o que importa é esta homenagem extraordinária que a Assembleia Legislativa do Paraná está fazendo aqui hoje. E queria dizer, se me permitem, que aqui não temos nenhum imigrante de 150 anos ou que chegou aqui há 150 anos. Então, vou me permitir citar que os represento aqui, porque no dia 22 de janeiro de 2024 fiz 70 anos de imigrante, porque aqui cheguei no dia 22

de janeiro de 1954, nos braços de uma mulher de apenas 21 anos, com dois filhos, dos quais eu era o mais velho com apenas dois anos de idade. Ela com certeza está nos assistindo, embora acamada. Quero deixar no nome da minha mãe a homenagem a todos os imigrantes que aqui vieram, mesmo em outras épocas, que hoje, infelizmente, não estão aqui para nos representar. Tem uma pessoa que preciso citar que veio um pouquinho antes que eu, alguns anos, dois ou três anos antes que eu, que é o Vitório Romanelli. Então, representamos uma imigração não tão recente, mas somos a lembrança e a alma viva do imigrante italiano, porque somos imigrantes. Eu sou um imigrante. E lembro que na minha adolescência, que na minha infância, eu era chamado de italiano carcamano. Chegamos até uma vez a brigar, na Copa do Mundo de 70, com um amigo de adolescência, que tentou me agredir porque eu torcia para a Itália e não para o Brasil. Alguns anos depois perguntei para ele: “*Você morava nos Estados Unidos em 94. Você torceu para os Estados Unidos ou para o Brasil naquela Copa do Mundo?*” Então, não renegamos a Pátria. O local onde nascemos é como o primeiro amor, nunca esquecemos. Eu gostaria de deixar uma reflexão a todos vocês que são descendentes de italianos, porque temos uma importância muito grande na história do Paraná, na história de Curitiba e na história do Brasil. Tem uma frase que uso que diz: “*Não tem geração por mais importante que seja, por mais trabalho que ela tenha realizado, que seja fruto de si só, senão a soma de todas as outras que a antecederam*”. Portanto, hoje, agradecemos a vocês, Maria Victoria, ao Presidente, ao Romanelli, por terem nos dado esta oportunidade e essa lembrança de estarmos aqui podendo não só homenagear aqueles, mas homenagear a nós mesmos que somos imigrantes. Muito obrigado a todos e uma boa noite.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano):** Concedo a palavra neste momento ao Chefe das Relações Internacionais da Prefeitura de Curitiba, Rodolpho Zanin Feijó.

**SR. RODOLPHO ZANIN FEIJÓ:** “*Buona sera a tutti*”. Muito boa noite a todos. Venho aqui trazer os cumprimentos do Chefe do Executivo Municipal, o Prefeito Rafael Greca, ao Governador em exercício Darci Piana; ao Presidente da Casa, Deputado Ademar Traiano; à nossa italianoíssima 2.<sup>a</sup> Secretária Maria Victoria; à nossa sempre Governadora Cida Borghetti; ao nosso Governador Orlando Pessuti; e, claro, à nossa Cônsul-Geral da Itália no Paraná e Santa Catarina, Eugenia Berti. Cumprimento também os meus colegas de Prefeitura aqui presentes, a nossa combativa e valorosa Secretaria de Educação, Maria Sílvia Bacila. Cumprimento os vereadores aqui presentes também, o nosso Vereador Mauro Ignácio. Cumprimento a Sr.<sup>a</sup> Cônsul da Polônia no Paraná, a nossa Marta Olkowska, e a todos os representantes e autoridades já mencionadas anteriormente neste Plenário. Venho muito rapidamente trazer a perspectiva da cidade de Curitiba em relação a essa influência tão forte e marcante, que é a influência da Itália na nossa Capital. A saga dos italianos aqui nesta cidade começou no final dos anos 1870, quando os primeiros imigrantes se instalaram em diversas regiões na cidade, como a Colônia Prado, a Colônia Faria, a Colônia Alfredo Chaves, a Colônia Umbará e, então, passaram a estabelecer raízes profundas que floresceram e se tornaram instituições permanentes da nossa cidade. Os italianos quando aqui chegaram na nossa cidade não trouxeram apenas as suas malas, às vezes poucas malas e pertences, mas trouxeram, principalmente, os seus valores, a sua civilização, a sua criatividade, a sua engenhosidade e a sua vontade de fazer mais. As marcas da imigração italiana na cidade de Curitiba hoje são visíveis, estão espalhadas na cidade, encravadas na arquitetura, nos valores e na identidade da cidade. Encravadas, por exemplo, no risoto da D.<sup>na</sup> Flora Madalosso, nos painéis do Poty Lazzarotto, na gengibarra Cini, e em outras instituições que marcaram profundamente a história de Curitiba, como as esculturas do João Turin, as telas do Theodoro de Bona e os contos do Dalton Trevisan. E na vida política também, por exemplo, da nossa sempre Governadora Cida Borghetti e da sua Deputada Maria Victoria Borghetti; também do Governador Piana; do Governador Pessuti; dos Vereadores Bruno Pessuti,

Mauro Bobato, que também fazem parte da comunidade italiana e representam os italianos na nossa Câmara Municipal. São tantas as influências da cultura italiana em Curitiba que só mesmo um Rafael Greca para poder saber e lembrar de todas. A Itália e suas referências são elementos indissociáveis da memória coletiva e da identidade de Curitiba. E grande parte dos trilhos do desenvolvimento de Curitiba foram erguidos e carregados nos braços italianos. Houve um tempo onde Curitiba despertava, acordava, ao som do trote dos animais que puxavam carroças, vindas das colônias, conduzidas por semeadores italianos. Eles vinham entre os pinheirais, nos velhos caminhos envoltos em névoa e cerração. Desde então os tempos mudaram, mas na máquina do tempo a Itália continua a ser uma força motora que move Curitiba, o nosso trem que anda rumo ao futuro. A Itália continua a ser uma potência econômica considerável e um importante parceiro comercial do Paraná. Somente em 2022, Governador Piana, as exportações do Paraná para Itália somaram R\$ 1 bilhão e 900 milhões, em sua maioria puxados pela indústria da celulose, que representa 45% de todo o enviado. “*Caríssima amice italiani, caríssima signora consule, caríssimo deputati, el comunitti de Curitiba, é sempre a vossa disposizione, per rafforzare in ostri legami e dare prosseguimento alla nostra cooperazione storica*”. Curitiba e Itália continuam unidas, de mãos dadas rumo ao futuro, as mesmas mãos que ergueram a história dos nossos antepassados e as mãos que vão construir a história do futuro do Paraná, do Brasil e da Itália. “*Buona sera*”. Muito obrigado.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano):** Tenho o prazer de anunciar a presença do Cônsul de Bangladesch, Marcelo Guimarães; da Cônsul da Polônia, Marta Olkowska; do Cônsul da Ucrânia, Mariano Czaikowski; e, representando o Consulado Geral da República da Coreia, Sr. Myong Jae Han. Neste momento, anuncio para falar aqui, em nome de todos os italianos que vieram ao nosso País, ela que é *italiana da gema*, nossa Cônsul-Geral da Itália no Paraná e Santa Catarina, Eugenia Berti, por favor.

**CÔNSUL EUGÉNIA BERTI:** Obrigada. Boa noite. Agradeço a Assembleia Legislativa pelo prestigioso convite. Estou emocionada com a presença de tantas pessoas, principalmente de jovens. Agora, gostaria de ler alguns versos em italiano de uma mulher imigrante. (Lê versos em italiano.) Ao ler esses versos não consegui deixar de pensar no significado da palavra “fronteira”, que é o espírito das leis, arcaicamente o recinto do pastor, o que mantém as ovelhas por perto, agrupadas, protegendo-as do exterior. As fronteiras cederam espaço. As fronteiras que nos fazem pertencer a uma Nação ou a uma comunidade e ser estrangeiro a todos os outros. Nesse espaço semântico definido, a fronteira é estável, é a expressão da absoluta fixidez da ordem das coisas, que pode tornar o mundo imóvel. O imigrante deixa de estar onde nasceu e passa a ser outra pessoa, através da passagem de muitas fronteiras, de uma Nação para outra. Uma pessoa, alguém que pertence e não pertence; que está aqui e não está; sujeita aos limites da lei, mas fora dos limites da lei; vivendo uma vida, linguisticamente, incerta, em uma espécie de terra de ninguém, entre trincheiras imóveis, definições de léxico até o limite último ou da identidade. Podemos estabelecer datas e pontos fixos, escrever e teorizar para encerrar eventos, dentro dos limites seguros de pesquisas e documentos, mas o seu verdadeiro ponto firme não é uma data, mas sim uma memória. Hoje celebramos não apenas o movimento migratório, mas também as histórias humanas de famílias inteiras, mães, pais, avós, jovens e crianças. Histórias dramáticas, mas sempre permeadas de coragem e de esperança. Por isso, para além das definições e da exatidão de lugares e datas devemos nos concentrar no valor humano e no significado dessas histórias, mesmo as desconhecidas, do sofrimento, da nostalgia dessas pessoas, das dificuldades de terem que deixar para trás um mundo difícil, mas ainda assim amado, para chegar em um mundo novo, incógnito e muito longe, onde podem construir um futuro melhor. Este dia é o início de uma proximidade emocional, cultural, em continuidade com o passado, onde o presente é o momento de ação para solicitar, através da memória, o início de uma crença sincera para as novas gerações. Elas são o forte elo entre o passado que

conhecem, talvez, apenas através de fotos desbotadas ou nomes em documentos antigos, porque é nosso dever acompanhar a mudança geracional, com a mesma empatia e força intelectual transmitida pelos nossos antepassados, através do intercâmbio ininterrupto de culturas e línguas entre os nossos países. Muito obrigada, Paraná!

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano):** Com a palavra agora a Presidente da Associação Giuseppe Garibaldi, nossa Governadora Cida Borghetti.

**SR.<sup>A</sup> CIDA BORGHETTI:** “*Buona sera tutti*” ou “*buona notte a tutti amice*”. Peço licença, primeiramente, ao Presidente desta Casa de Leis, Deputado e um dos proponentes desta homenagem tão importante, tão especial, Ademar Traiano, para cumprimentar a todos vocês que compõem este Plenário tão repleto. Para quem está deste lado, para quem está aqui em cima, olhando o semblante de cada um de vocês, me passou uma história. E vejo aqui muitos que colocaram o seu traje de gala para participar desta festividade dos 150 Anos de Imigração da Itália, dos italianos no nosso País. Vejo representantes de inúmeras colônias e com um gesto tão bonito, lembrando os nossos antepassados, colocando aqui o seu traje mais importante para este dia. Então, a todos vocês que representam de fato a imigração italiana no Brasil, em especial no Paraná, o nosso reconhecimento. Muitíssimo obrigada pela presença de cada um de vocês nesta noite. Ao tempo em que quero saudar aqui o nosso italianoíssimo, Governador em exercício não, Governador Darci Piana. O Piana é de fato um Vice-Governador extremamente atuante, participativo e tão querido por todos. Aliás, ele representa muito bem a italianidade no nosso Estado. Saudar a proponente desta Sessão Solene, Sessão Especial, a Deputada Maria Victoria, 2.<sup>a</sup> Secretária desta Casa. Uma mulher que representa aqui a sabedoria, a juventude, mas, mais do que isso, traz a tradição de uma família de imigrantes italianos, uma família muito grande: os Borghetti, os Granzotto, os Stieven. Bom, inúmeros. Todos os meus bisavós vieram e atravessaram esse oceano para chegar a este país tão

promissor, que é o Brasil, e que continua sendo promissor. Quero saudar o Corpo Consular aqui presente, já nominados, a nossa Cônsul, querida Marta, e os demais cônsules aqui, nesta noite, que estão sempre presentes. Em especial, saudar e agradecer o trabalho incansável da Cônsul para o Paraná e Santa Catarina, a Cônsul-Geral da Itália, a Sr.<sup>a</sup> Eugenia Berti, que tem trabalhado muito. Ela focou, ela sempre fala da conectividade, essa conectividade entre os países, entre as gerações e é isso mesmo. Conectividade é o futuro, é o presente e é o nosso futuro. Ela disse e saudou aqui os jovens e, realmente, parabéns à Deputada Maria Victoria, ao Deputado Traiano e ao Deputado Romanelli, porque vocês conseguiram nesta noite trazer os jovens para esta Casa, para entender a importância da imigração, que foi para o passado, para o presente, e será para o futuro. Saudar o sempre Governador, querido Orlando Pessuti, que, aliás, ele é onipresente, ele está em todos os lugares sempre, sempre muito participativo; a Deputada Flávia Francischini; o Tito Barrichello, que estava aqui entre nós até há pouco, caçadorense como eu, catarinense de nascimento, é sempre uma grande alegria encontrá-lo. Saúdo a italianoíssima Secretária da Cultura, a nossa Luciana Casagrande, que foi também conosco conselheira do Comites para o Paraná e Santa Catarina, junto com o Moloski, o Petruzzielo, com o Bruno Veronesi, com tantos que vejo aqui. Ao Walter Petruzzielo a nossa saudação especial e a nossa gratidão pelo seu trabalho e a representação tão importante lá em Roma. A sede do CGIE hoje é em Roma, e ele representa essa instituição que é de extrema importância, defendendo os interesses dos italianos em todo mundo. Ao Vereador Mauro Ignácio, sempre presente, nosso querido, que representa também a colônia italiana aqui nesta noite, junto com o Vereador Pier Petruzzielo, que representam a Câmara de Vereadores de Curitiba. Ao Rodolpho Zanin Feijó, que nos brindou hoje com um discurso maravilhoso, e “*parla bene italiano, benissimo*”, que representa o nosso Prefeito Rafael Greca e o nosso Vice-Prefeito. Antes de começar as minhas palavras, quero compartilhar esse discurso também com a diretoria da Sociedade Giuseppe Garibaldi aqui presente: o Vice-Presidente Benoni Manfrin; o Filippo Marcon; o professor Zanetti; o Vitório Romanelli; a nossa

rainha, a D.<sup>na</sup> Ragnhild, nossa eterna consulesa aqui para o Paraná, é uma grande honra tê-la conosco; e o nosso querido Virgilinho Moreira; que representam os nossos associados, nossos conselheiros, a nossa diretoria. O Mestre Han é coreano, como disse o Presidente aqui, mas é italiano de coração porque é associado da Giuseppe Garibaldi, e está aqui hoje também representando. Fique em pé, Mestre Han, para que todo mundo te conheça. O Mestre Han, além de representar a Coreia aqui, nesta noite, também é um dos representantes da Sociedade Garibaldi, junto com o Eduardo Gastaldi. Bom, Prefeita Beti Pavin, italianíssima, ex-Deputada. Colombo presente sempre. Se há uma certeza inquestionável é esta: o Paraná tem sangue italiano, D.<sup>na</sup> Flora. Se há um fato concreto é este: de cada três paranaenses um é descendente de italiano, um é descendente de italiano com certeza. Se há um orgulho genuíno é este: somos ítalo-descendentes, ítalo-brasileiros e ítalo-paranaenses, Eduardo Bonetti. Orgulho, aliás, é o sentimento que domina minhas emoções neste momento. Sou descendente de italianos e paranaense por escolha. Tenho orgulho dos meus antepassados que vieram da Itália para fazer a vida neste grande e ainda promissor País. Tenho orgulho da minha escolha pelo Paraná. Eu amo essa terra, respeito e admiro essa gente. O impacto que a imigração italiana tem na história política, social, cultural e econômica do Paraná é produto de uma equação que nos confere uma identidade única. Vamos lá. Para o Paraná vieram grandes contingentes de gaúchos, muitos, se não a maioria, descendentes de italianos. Para o Paraná vieram grandes levas de catarinenses, e muitos também descendentes de italianos. E eu me incluo nessa leva porque meus pais, meus avós vieram da Itália, meus pais nasceram em Garibaldi, meu pai em Erechim, minha mãe e meus irmãos na pequena Aratiba. Está lá a Ana, minha irmã que nasceu em Aratiba, e eu nasci em Caçador. Cadê o Tito Barrichello e a Luciane Deboni? Como vocês sou de Caçador, Santa Catarina. Para o Paraná vieram também paulistas, mineiros, brasileiros de todos os Estados e, também, latino-americanos, europeus de muitas Nações, dentre os quais também há descendentes de italianos. Assim, nossos italianos são múltiplos nas origens, nos

sotaques, nos hábitos e na cultura. E essa mistura forjou uma sociedade multiétnica, multicultural, com múltiplas habilidades e conhecimentos, mas, acima de tudo, uma sociedade focada no desenvolvimento harmônico e pacífico. Somos, portanto, um grupo vocacionado ao sucesso, e é isso que ao mesmo tempo nos diferencia e nos une. Por isso, é uma honra e um desafio falar em nome de pessoas tão distintas e seguras do passado que contribuíram, e do futuro que ainda vamos construir juntos. Celebrar os 150 anos da Imigração Italiana é mais do que celebrar um feito heróico dos italianos que deixaram sua terra, seus amigos, e em muitos casos boa parte da família, para recomeçar a vida neste pedaço do Brasil. E é mais que isso, é reconhecer que os valores e princípios que os imigrantes trouxeram a esta terra são a base do sucesso que conquistamos. Não seríamos os mesmos não fosse os ensinamentos que as gerações que nos antecederam nos transmitiram, e que nós repassamos aos nossos filhos e aos nossos netos. A Associação Giuseppe Garibaldi, que tenho a honra de presidir, representa uma parcela viva dos ideais e contribuições desses pioneiros italianos. Giuseppe Garibaldi, figura emblemática da unificação italiana e herói para muitos imigrantes, simboliza a coragem, a luta pela liberdade e a busca por um futuro melhor, que caracterizam a jornada desses homens e mulheres. Que este aniversário de 150 anos de imigração seja uma oportunidade para refletirmos sobre a diversidade que nos torna fortes e para renovarmos nosso compromisso com a construção de um futuro inclusivo, respeitoso e colaborativo para todos os paranaenses. Agradeço a todos que tornaram possível esta celebração, em especial aos descendentes dos imigrantes italianos, que com seu trabalho árduo e amor por esta terra continuam a escrever a história deste belo Estado. Quero parabenizar a Banda da Polícia Militar por estar sempre presente em todos esses momentos importantes. Que Deus nos abençoe hoje e sempre. *Grazie a tutti!*

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano):** Registro também a presença na Casa da nossa sempre Deputada e Ex-Prefeita em Colombo, Beti Pavin. Seja bem-vinda, Beti. Agora, como último orador, nosso Governador Darcy Piana.

**VICE-GOVERNADOR DARCI PIANA:** Já que o nosso Petruzziello falou que tem que ficar de pé para ser visto, vou levantar em pé. Quero cumprimentar o Presidente desta Casa, o nosso Deputado Ademar Traiano, a nossa Deputada Maria Victoria, juntamente com o Deputado Romanelli, que foram os que apresentaram essa proposta de homenagem aos 150 anos da imigração italiana. Cumprimento a nossa Cônsul-Geral da República Italiana e de Curitiba, do Paraná e Santa Catarina, Eugenia Berti. Cumprimento também a nossa Ex-Governadora, sempre Governadora, Presidente da nossa Sociedade Giuseppe Garibaldi, nossa Cida Borghetti. Cumprimento o nosso Ex-Governador, sempre Governador Orlando Pessuti, Secretário do Codesul. Cumprimento a nossa Secretária de Estado da Cultura, Luciana Casagrande. Cumprimento o nosso membro do Comitê na Presidência do Conselho Geral de Italianos no Exterior, o nosso amigo Walter Petruzziello. Cumprimento os nossos Vereadores, representando aqui toda a Câmara de Vereadores, o Mauro Ignácio, o Pier Petruzziello e o Vereador Bobato, que acabou de chegar também. O nosso Rodolpho Zanin, representando aqui o nosso Prefeito Rafael Greca, Prefeito da cidade mais inteligente do mundo, que é a nossa Curitiba. Cumprimento a Deputada Flávia Francischini, o nosso Deputado Tito Barrichello, e o nosso Secretário de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Aldo Bona. Cumprimento o nosso corpo consular em nome da Cônsul da Polônia, a nossa Marta. Cumprimento o nosso Almirante Risden e a nossa Flora Madalosso, e em seu nome cumprimento todas as mulheres aqui presentes. Eu quero, para ser breve, cumprimentar o nosso Presidente, a nossa Deputada Maria Victoria, o nosso Deputado Romanelli, por terem a iniciativa de fazer esta homenagem aos quase 4 milhões de italianos, descendentes de italianos que moram aqui no Estado do Paraná. Eu também sou descendente de italianos. O meu avô quando chegou, entrou no Rio de Janeiro e foi mandado para Guaporé, no Rio Grande do Sul. O seu irmão, que não foi permitido pela família do bisavô, na Itália, que entrassem os dois filhos no mesmo navio, ficou para uma segunda viagem, e veio, e do Rio de Janeiro foi mandado para Linhares, no Espírito Santo. Nunca mais se viram.

Isso é para vocês terem uma ideia do sofrimento dessa gente que tiveram, no início da imigração, que desbravar este País imenso, com todas as dificuldades, doenças, falta de estrada, etc e tal. Eu nunca me esqueço que o meu pai era chamado “Aquele senhor que come pastinho verde”. O que era o pastinho verde? É radite. Quer dizer, olha como é que era a vida naquele tempo. Tudo isso foi superado e, em nome do povo do Paraná, quero agradecer a todos os imigrantes que vieram para ajudar a fazer deste Estado o melhor Estado para se viver neste País. Então, em nome do nosso Governador Ratinho Júnior, que está em viagem, estou aqui para agradecer a família dos italianos que vieram a este Estado, por que não no País inteiro, ajudar o nosso País a crescer e, principalmente, o nosso Estado. Então, muito obrigado a todos vocês que representam aqueles que sofreram lá. Hoje a vida está um pouco mais amena, mas continuamos trabalhando com afinco e dedicação em defesa dos nossos direitos e para melhorar a nossa vida aqui no Estado do Paraná. *Grazie a tutti! Buona sera a tutti quanti!* Muito obrigado.

**SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS:** Com a vossa licença e permissão, Presidente Traiano, Deputada Maria Victoria, senhoras e senhores, vamos ouvir agora uma canção que fala muito a respeito da própria civilização italiana. Muito famosa mundialmente na voz, por exemplo, de Laura Pausini, tema de filmes e novelas, será entoada aqui, soberba e galhardamente, pelo nosso ilustre convidado Etcheverry Santi. Logo após, daremos início à entrega propriamente das Menções Honrosas. Senhoras e Senhores, neste instante, cantando, interpretando, entoando “*Speranza*”, Etcheverry Santi, acompanhado pelo Paulo Drage no saxofone.

(Apresentação Musical.)

**SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS:** Etcheverry Santi, senhoras e senhores. Obrigado, Etcheverry. Daqui a pouco, teremos mais uma interpretação. Presidente Traiano, Governador Darci Piana, com a vossa licença e permissão, passamos à leitura propriamente dos termos da Menção Honrosa a ser entregue

nesta oportunidade. “A Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, por proposição da Deputada Maria Victoria e dos Deputados Ademar Luiz Traiano e Luiz Claudio Romanelli, concede voto de congratulações em razão do aniversário de 150 anos da Imigração Italiana no Brasil, em reconhecimento à valiosa influência no Estado, pelo serviço prestado na preservação da cultura ítalo-brasileira.” Neste instante, Presidente Traiano, convidamos V.Ex.<sup>a</sup>, bem como o nosso Governador Darcy Piana, a Deputada Maria Victoria e as autoridades que estão à Mesa para que venham à frente, por gentileza, para que possamos proceder então à entrega efetivamente das Menções Honrosas. Lembrando às senhoras e aos senhores que estes que vão receber são pessoas que representam todos os ítalo-brasileiros homenageados nos 150 anos, mas as Menções Honrosas serão entregue a todos que participam aqui – aqueles que não receberam na entrada, também poderão receber ao final, junto às assessorias dos Deputados. Por falar nisso, queremos convidar também a Dr.<sup>a</sup> Alessandra Abraão, que representa aqui o Deputado Luiz Claudio Romanelli, que é proponente também, para que venha à frente acompanhar o Presidente Traiano e a Deputada Maria Victoria. Vimos aqui um vídeo do nosso Deputado Romanelli, proponente da homenagem, que não pôde estar conosco nesta noite, mas se faz representar pela Dr.<sup>a</sup> Alessandra Abraão. Em seu nome, Dr.<sup>a</sup> Alessandra, cumprimentar toda a equipe do Deputado Romanelli.

Iniciando propriamente a homenagem, senhoras e senhores, Banda de Música da Polícia Militar do Paraná, regente Tenente Airton. Inicialmente, a distinção que é feita ao nosso Governador em exercício, Darcy Piana. Então, o Presidente da Casa de Leis do Povo do Paraná, Ademar Luiz Traiano, e a nossa Deputada Maria Victoria, proponentes da homenagem, acompanhados pela Alessandra Abraão, que representa o Deputado Romanelli, conferem a Darcy Piana, Governador em exercício do Paraná, a primeira Menção Honrosa referente aos 150 anos da Imigração Italiana. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Ato contínuo, Presidente Traiano, V.Ex.<sup>a</sup> e a nossa Deputada Maria Victoria, juntamente com o nosso Governador Darcy Piana, conferem à nossa Cônsul-Geral

da Itália para o Paraná e Santa Catarina, querida Eugenia Berti. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Na sequência, quem receberá a Menção Honrosa referente aos 150 anos da Imigração Italiana é a Presidente da Sociedade Garibaldi, nossa Ex-Governadora Cida Borghetti. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Na sequência, a homenagem feita ao nosso Ex-Governador Orlando Pessuti. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Na sequência recebe esta insigne homenagem, membro do Comitê da Presidência do Conselho Geral dos Italianos no Exterior, querido Walter Petruzziello. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Na sequência, Chefe de Relações Internacionais da Prefeitura de Curitiba, Rodolpho Zanin Feijó. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) E são duas Menções Honrosas porque também o Rodolpho, senhoras e senhores, levará... E ele convida a Maria Sílvia Bacila. Boa ideia, Rodolpho. A nossa Secretaria Municipal de Educação, representando aqui o nosso Prefeito Rafael Greca. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Na sequência, Deputada Maria Victoria e Deputado Traiano, vamos convidar agora a Associação Giuseppe Garibaldi, por isso convidamos o Benoni Manfrin, que é Vice-Presidente, para vir à frente e a acompanhá-lo os Diretores da Associação. Diretores e conselheiros, por gentileza, rapidamente. Senhoras e senhores, a homenagem à Associação Giuseppe Garibaldi. Aí está a associação que agrupa, que congrega, que eleva cada vez mais a cultura ítalo-brasileira, a cultura italiana no Brasil, no Paraná e em Curitiba. Viva a Associação Giuseppe Garibaldi. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Na sequência, temos aqui a TV Assembleia transmitindo ao vivo e a Rede Furacão, do Clube Atlhetico Paranaense, porque agora, Presidente Traiano, V.Ex.<sup>a</sup>, inclusive que é atleticano de coração, temos a homenagem feita pela Assembleia Legislativa ao goleiro do Clube Atlhetico Paranaense e também da Seleção Brasileira, cidadão italiano, Bento Matheus Krepiski. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) O Deputado Tito Barichello ali ao lado para fazer mais uma foto, nesta noite especialíssima em que homenageamos os 150 anos da Imigração Italiana. Na sequência, a homenagem ao querido Bruno Veronesi, Vice-Cônsul Honorário da

Itália em Curitiba, representado pelo seu filho Pietro Veronesi. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Na sequência, homenagem feita a Carlota Arsie, com 102 anos de idade, representante histórica da comunidade de descendentes italianos, representada por João Ernesto Strapasson. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) E peço a gentileza agora que as Associações, na medida do possível, aproximem-se, porque vamos fazer homenagens agora. Convidamos o Presidente Paulo Cezar Pereira, da Comissão dos 145 anos de Imigração Italiana de Santa Felicidade. Ele que preside a Comissão de Imigração Italiana e também é Presidente da Associação dos Detentores Particulares de Patrimônio Cultural de Curitiba. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Na sequência, vamos convidar o Presidente da Associação Bellunesi Nel Mondo e membro do Conselho de Administração da Favep, Domingos José Budel. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Na sequência, homenagem feita ao Círculo Italiano de Cascavel, que criou o programa de rádio "*Itália del mio Cuore*" e participou da implantação do curso de Letras Italiano ali em Cascavel e região Oeste. Representando o Círculo, Ermilo Zanatta. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Na sequência, Gabriel Aramis Busato, casado com Maria Inês Ferrarine Busato, descendente dos primeiros italianos que chegaram em Colombo, no Paraná, em 1877. O bisavô de Gabriel fundou no Paraná a fábrica de louças Busato, que contribuiu para o desenvolvimento da economia em toda a região. A ex-prefeita de Colombo, Beti Pavin, convidada ali para proceder à entrega. Senhoras e senhores, Gabriel Aramis Busato. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Na sequência, convidamos o Presidente do Comitê dos Italianos no Exterior, circunscrição Paraná/Santa Catarina, querido Eduardo Bonetti. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Na sequência, convidamos Leônidas Cavassin, que é descendente de José Cavassin, do grupo de italianos que, em novembro de 1877, chegou ao Paraná, fundando já em 1878 a colônia Alfredo Chagas, hoje cidade de Colombo. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Na sequência, convidamos o Vice-Presidente da Consulta dos Venetos no Mundo, representante de Associações, Luis Molossi. (Procedeu-se à entrega

da Menção Honrosa.) Na sequência, convidamos, representando todos os mestres da língua italiana no Brasil, professor da área de italiano do Departamento de Letras da Universidade Federal do Paraná, professor Luiz Ernani Fritoli. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Ato contínuo, convidamos a Vice-Cônsul da Itália, Maria Salamandra. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Na sequência, convidamos para que venha à frente Marta Kamaroski Scremenin, bisneta dos italianos Pedro e Maria Luiz Máximo Scremenin, uma das 26 famílias que chegaram em Colombo, Prefeita Beti Pavin, a maior colônia italiana do Paraná em meados de 1878, sendo uma das famílias pioneiras no desenvolvimento da agricultura. Marta Kamaroski Scremenin. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Sob os acordes da Banda de Música da Polícia Militar do Paraná, clássicos da música italiana. Na sequência, convidamos Paoletta Santoro, professora leitora do Ministério das Relações Exteriores da Itália, do Departamento de Letras Estrangeiras Modernas da Universidade Federal do Paraná, e desenvolve cargos extra-acadêmicos no Consulado, em Curitiba. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Senhoras e senhores, amigos e amigas, a homenagem que se faz agora, mencionada por tantos que aqui estiveram procedendo ao uso da palavra, a ela que representa tantos e tantos empresários, tantos e tantos descendentes italianos e italianas que desenvolvem e desenvolveram a cultura, a economia e o progresso em nosso Estado, no Brasil e em nossa cidade, e mais especialmente em Santa Felicidade, convidamos a D.<sup>na</sup> Flora Madalosso e o Marlus, representando o Restaurante Madalosso. O Madalosso que ostenta o título de um dos maiores restaurantes do mundo. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Na sequência, convidamos para que venha à frente Rosa Mottin Strapasson, descendente da família Mottin, que estavam entre os 162 colonos italianos que chegaram ao Paraná em 1877, que se instalaram inicialmente em Paranaguá e depois foram para a cidade conhecida hoje como Colombo. A casa da família de imigrantes foi doada ao município e está aberta ao público para visitação, faz parte do Circuito Italiano de Turismo Rural de Colombo e é um memorial da imigração italiana na região.

(Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Lembrando mais uma vez que todos que estão aqui e que ainda não receberam a sua Menção Honrosa, ao final do protocolo, podem retirá-la junto aqui às assessorias que estão instaladas logo no corredor de acesso deste nosso Plenário. Muito bem, Deputado Traiano, finalizando, por último, mas não menos importante, muito antes pelo contrário, representante histórico da comunidade de descendentes italianos, senhoras e senhores, convidamos Vitorio Romanelli. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Presidente Traiano, vamos fazer uma foto geral? Senhoras e senhores, ainda não terminou o protocolo, o Presidente Traiano vai se incumbir dessa função, mas vamos todos levantar. Presidente Traiano, vamos fazer aquela foto oficial, com V.Ex.<sup>a</sup> olhando aqui. É o tempo de chamarmos vossa esposa, a querida Rose Traiano, a acompanhá-lo de perto também, para que possamos fazer essa foto grandiosa com todas as senhoras e senhores que representam a comunidade italiana nesta oportunidade. (Registros fotográficos.) Viva a Itália! Viva o Brasil! (Aplausos.)

Agora, as senhoras e os senhores se acomodam novamente, por gentileza, enquanto o Presidente Traiano e as autoridades regressam à Mesa Diretora. Queremos cumprimentar mais uma vez e pedir uma salva de palmas à Banda de Música da Polícia Militar do Paraná. (Aplausos.) Presidente Traiano, enquanto as autoridades regressam à Mesa, neste instante, é o tempo de lembrarmos neste momento Giuseppe Verdi, que teve naquele momento da reunificação da Itália um papel importantíssimo e interessantíssimo. Com a Ópera Nabucco, que falava do povo hebreu, falava também do povo exilado italiano na própria Itália, e essa área e em especial de Nabucco de Verdi fala justamente desse sentimento italiano. Vamos ouvir agora, acompanhado pelo Paulo, nosso saxofonista, senhoras e senhores, na interpretação de Etcheverry Santi, a ópera mundialmente famosa de Verdi, Ópera Nabucco, canção *Va, Pensiero.*

(Apresentação Musical.)

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano):** Vou fazer um comercial aqui. Etcheverry é da minha terra, Francisco Beltrão, seu pai está aqui presente, tem uma escola de música chamada Sonata, onde eles preparam músicos, jovens. Anualmente fazem um festival em Francisco Beltrão trazendo tenores da Europa, e faz um belo show com a Orquestra Sinfônica da cidade de Ponta Grossa. Portanto, vou fazer um comercial aqui. Quem quiser conhecer o trabalho do Etcheverry. Eu já trouxe aqui um amigo meu que é dono da concessão da pedreira, o Helinho, que está aqui atrás, para ele ouvir o Etcheverry e, quem sabe, poder fazer um show lá na Ópera com eles. E vou pedir para cantar mais uma. Ele canta o que vocês quiserem, Elvis ou qualquer outra coisa aí. Fique à vontade. Faz uma mais para nós.

(Apresentação Musical.)

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano):** Neste momento, agradecemos mais uma vez ao pianista e cantor Etcheverry Santi e ao saxofonista Paulo Drage, por abrilhantarem este evento magnífico, fantástico, extraordinário, nesta noite memorável para a nossa imigração italiana. Agradeço às autoridades aqui presentes, familiares, amigos, homenageados, telespectadores que acompanham a TV Assembleia neste momento, imprensa, como também os demais que compareceram nesta Casa, honrando e dignificando o Poder Legislativo do Estado do Paraná. Antes de finalizarmos, agradeço à Banda da Polícia Militar do Paraná, sob a regência do Subtenente Airton, que executará neste momento, para fecharmos com chave de ouro esta nossa solenidade, o Hino do Paraná, ao tempo em que, após o hino, declaro encerrada a presente Sessão Solene.

(Execução do Hino do Estado do Paraná.)

**“LEVANTA-SE A SESSÃO”.**

**(Sessão Solene realizada no Plenário do Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury, iniciada às 18 horas.)**